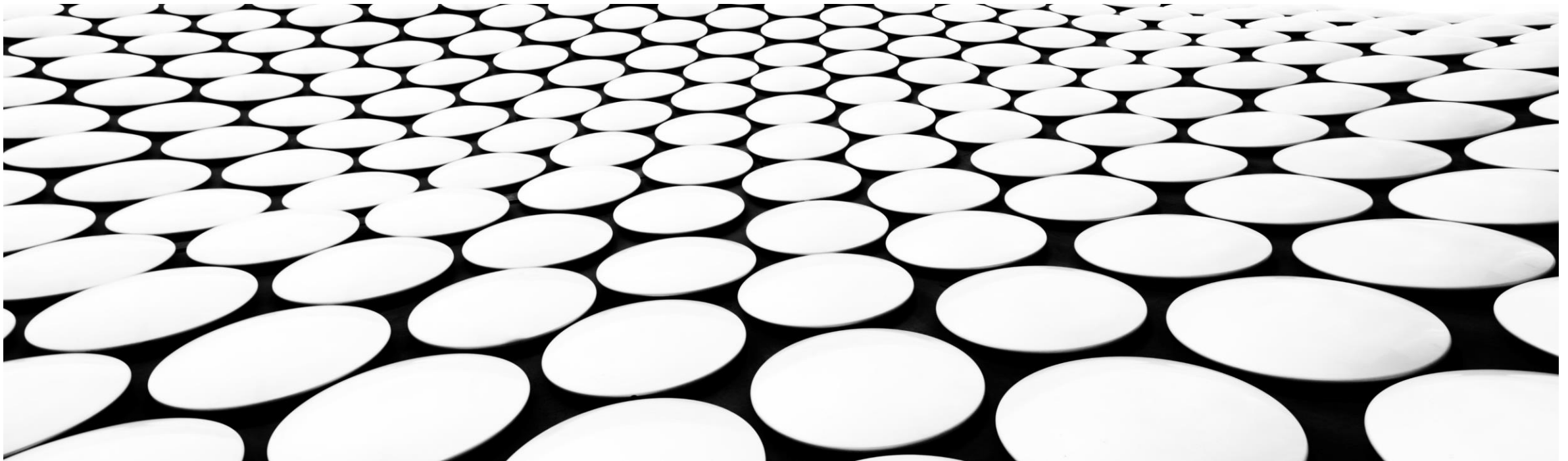

QUALIFICAÇÃO DA RESPOSTA NOS MUNICÍPIOS COM SERVIÇOS IST/AIDS

MARILIZA HENRIQUE DA SILVA



PROGRAMA ESTADUAL DE IST/AIDS DE SÃO PAULO

- O Programa Estadual de IST/aids de São Paulo, tem um modelo organizacional e único no Brasil e na América Latina, que com a sua estrutura e missão permitem prover atendimento, criar e testar procedimentos preventivos e modelos de assistência, avaliar e levar adiante pesquisas clínicas e oferecer treinamentos com maior legitimidade para profissionais e instituições do Estado.
- O Estado de São Paulo tem 203 Serviços de Atenção Especializada (SAE) e 123 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), em 160 municípios, e a maioria desses serviços estão localizados em 145 municípios prioritários para IST/HIV/Aids no Estado.



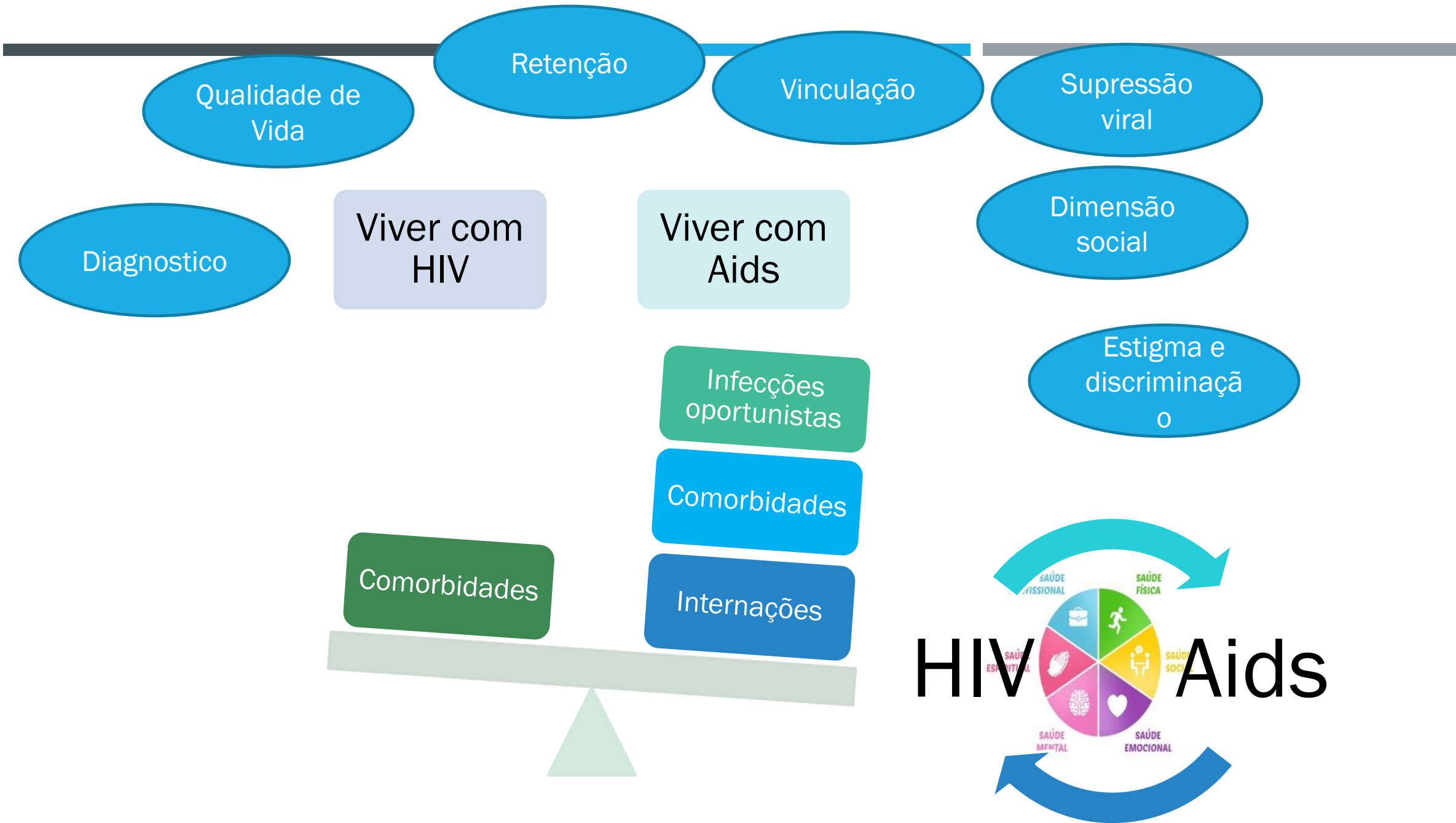
CONTEXTO

- Aumento do número de casos HIV/Aids em jovens (nas populações-chave em contextos de vulnerabilidade);
- Menor presença de ONGs;
- Persistência de estigma e discriminação;
- Insuficiência de financiamento de ações;
- Transição do HIV de doença aguda para crônica.
- Pandemia COVID-19.

TRANSIÇÃO DO HIV DE DOENÇA AGUDA PARA CRÔNICA.

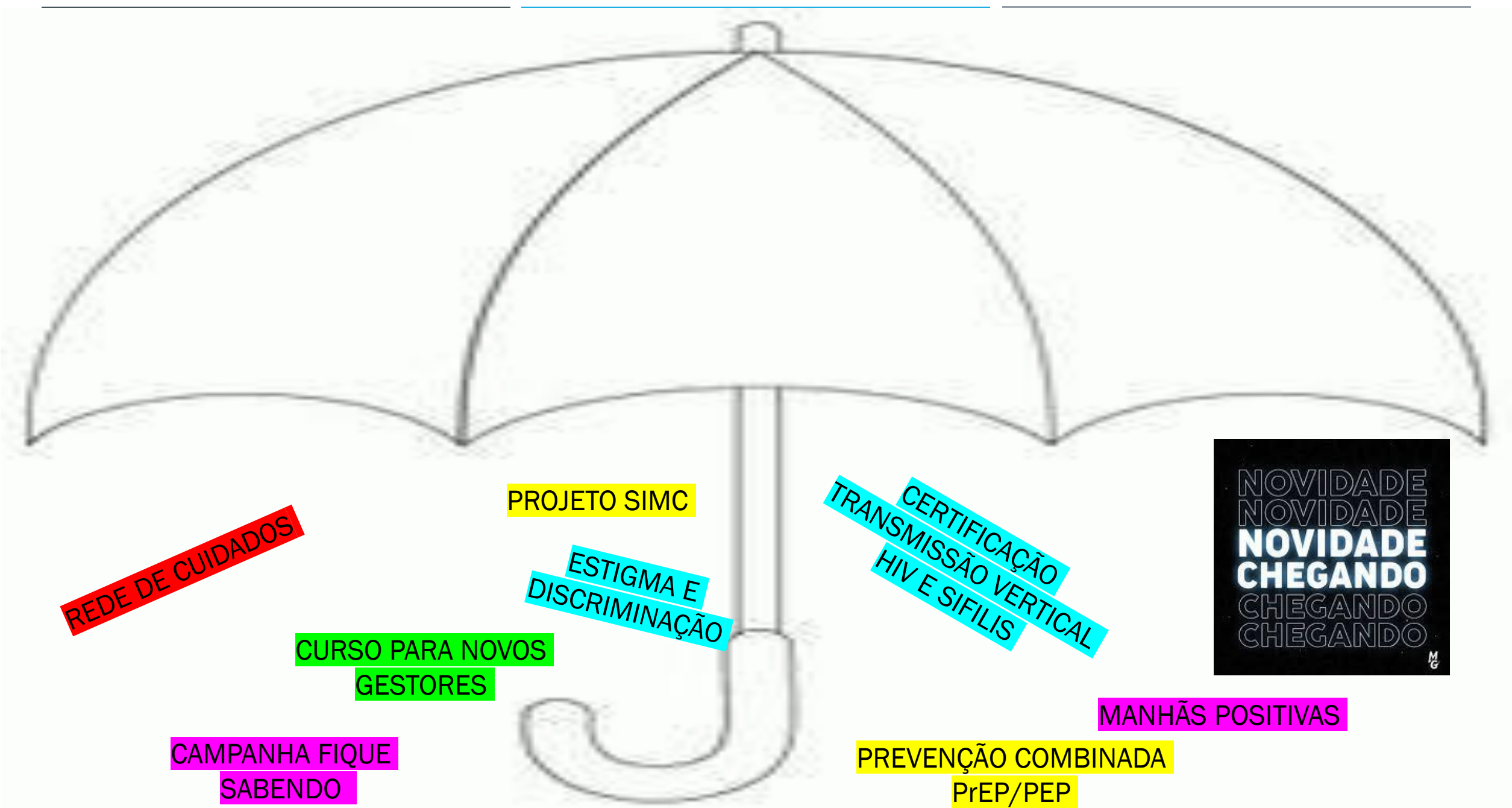
- Aumento de PVHIV acessando e retidas no SAE (demanda maior de consultas, exames, etc);
- Diagnosticar e tratar – reorganização do processo de trabalho;
- Prevenção combinada – tecnologias PEP e PrEP;
- Necessidade de cuidado integral com acompanhamento longitudinal.
- Necessidade de monitoramento clínico.

“O cuidado a PVHA requer novas habilidades e um trabalho em rede”



DIRETRIZES E METAS LINKADAS COM A REALIDADE DAS IST/AIDS

- Objetivo do milênio – Obj 06 “combater o HIV/aids, ...”
- Objetivos do Acordo de Paris (Metas 95 -95 -95)
- Plano Nacional de Saúde (2020-20123)
- Prioridades e Metas do DCCI/SVS/MS (2020-2013)
- Plano Estadual de Saúde (2020-2023)
- Programação Anual de Saúde do Plano Estadual de Saúde (2021/2022)
- Indicadores para qualificação do SUS (Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQAV-VS)



REDE DE CUIDADOS

PROJETO SIMC

ESTIGMA E
DISCRIMINAÇÃO

CURSO PARA NOVOS
GESTORES

CAMPANHA FIQUE
SABENDO

CERTIFICAÇÃO
TRANSMISSÃO VERTICAL
HIV E SIFILIS

MANHÃS POSITIVAS

PREVENÇÃO COMBINADA
PrEP/PEP



REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS)

“...arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado”.

(Portaria GM nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA RAS

TERRITÓRIO



ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA RAS

TERRITÓRIO



ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA RAS

TERRITÓRIO



POPULAÇÃO

MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA RAS

ESTRUTURA OPERACIONAL

TERRITÓRIO



POPULAÇÃO

MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

ESTRUTURA OPERACIONAL

Rede lipodistrofia:
Preenchimento facial – 33
Cirurgia reparadora – 4



5.583 pontos TR
em 597
municípios.



SAE – 203



CTA -149



PEP sexual – 637 unidades
em 260 municípios
PReP – 70 unidades



PONTOS DE ATENÇÃO

PONTOS DE ATENÇÃO

- **Atenção Básica** - promoção, prevenção, diagnóstico, apoio a retenção/adesão, cuidado compartilhado
- **Leitos Hospitalares Aids** - Problemas de Acesso a internação. **Regulação dos leitos**
- **CTA tipo I , II e III** isolados ou acoplados ao SAE - Incluir como atribuição o matriciamento da AB (*ampliação e qualificação das ações de diagnóstico na AB*), *CTA tipo III devem contar com UDM, CTA tipo II e III OFERTAR o inicio da TARV, PEP, PrEP.*
- **SAE** - Equipe mínima (médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social e técnico de enfermagem). Todo SAE deve ter UDM. **FLEXIBILIZAÇÃO DA TERRITORIALIZAÇÃO.** Cuidado compartilhado com a APS. Tecnologias – Adesão, vinculação e retenção.
- **UDM** - Simplificação da estrutura física (sala específica para assistência farmacêutica), Todo serviço que acompanha PVHA ter UDM. Insumos de prevenção devem ser ofertados sem barreiras.

Estrutura Operacional da RAS

PONTOS DE ATENÇÃO



ESTRUTURA OPERACIONAL DA RAS

SISTEMAS DE APOIO

PONTOS DE ATENÇÃO

SISTEMAS DE LOGÍSTICA



PRONTUÁRIO CLÍNICO
SISTEMA DE REGULAÇÃO DO ACESSO
TRANSPORTE SANITÁRIO



SIMC
SILCEL
SICLOM
MEDEX
GAL

UDMS - 166
MATERNIDADES COM UDMS - 403
FARMACIAS MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS - 37



REDE DE GENOTIPAGEM HCV
REDE DE GENOTIPAGEM HIV e HLA - B5701
REDE DE CD4
REDE DE CARGA VIRAL HIV E HCV



APOIO LOGÍSTICO E COMUNICAÇÃO

SINAN	SIM
SISCEL	SICLOM
PREVINI	SISGENO
SIMC	SISLOGLAB
GAL	HORUS

- Informatização – e-SUS adaptado;
- Vigilância longitudinal (SIMC aprimorado) através dos sistemas já existentes integrados;
- Sistemas de avaliação do PMAQ de ações específicas para IST/HIV/Aids e HV;
- Outros sistemas de avaliação: Qualiaids.

ESTRUTURA OPERACIONAL DA RAS

SISTEMA DE GOVERNANÇA

SISTEMAS DE APOIO

PONTOS DE ATENÇÃO SISTEMAS DE LOGÍSTICA



REDE DE GENOTIPAGEM HCV
REDE DE GENOTIPAGEM HIV e HLA - B5701
REDE DE CD4
REDE DE CARGA VIRAL HIV E HCV



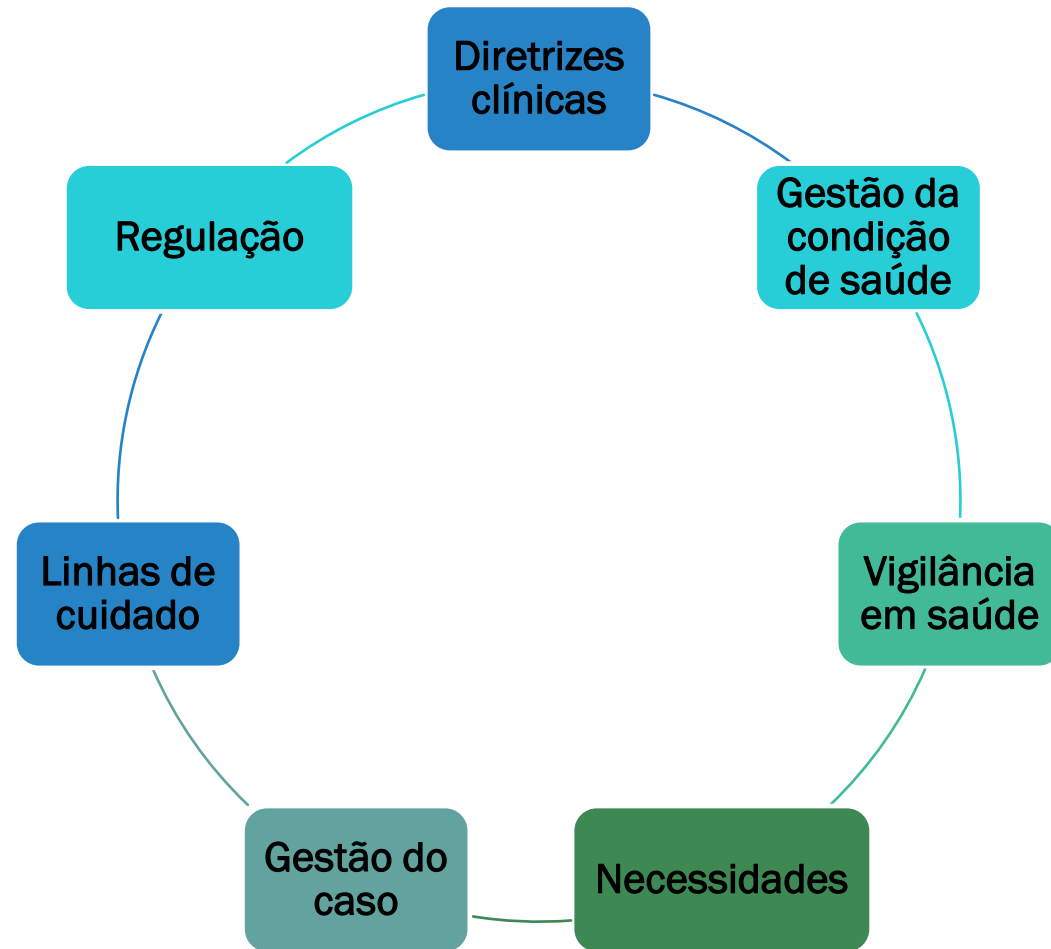
PRONTUÁRIO CLÍNICO
SISTEMA DE REGULAÇÃO DO ACESSO
TRANSPORTE SANITÁRIO



SIMC
SILCEL
SICLOM
MEDEX
GAL

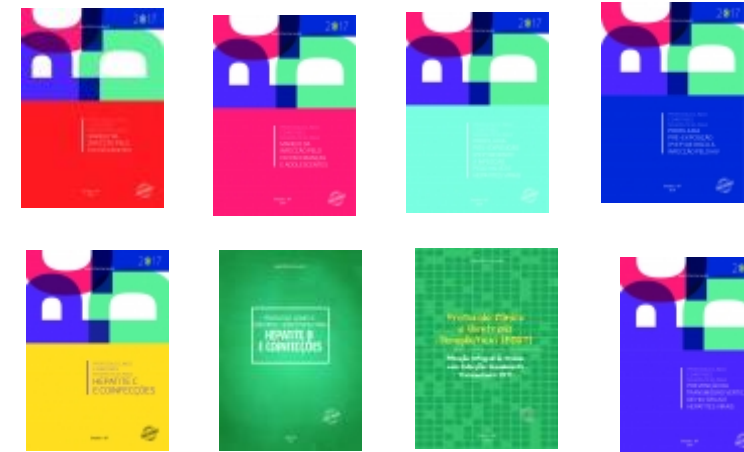
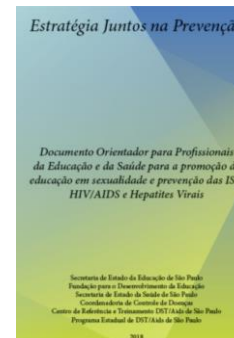
UDMS - 166
MATERNIDADES COM UDMS - 403
FARMACIAS MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS - 37

FERRAMENTAS DE MICRO GESTÃO DOS SERVIÇOS



DIRETRIZES CLÍNICAS

- Recomendações desenvolvidas de modo sistemático, baseadas em evidências, que orientam decisões dos profissionais de saúde em um caso clínico, envolvendo ações de prevenção, promoção e assistência.
- São conhecidas como protocolos ou linhas-guia.
- Viabilizam a comunicação entre as equipes e serviços, e orientam as Linhas de Cuidado.



<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/publicacoes/publicacoes-download>

<http://www.aids.gov.br/pt-br/profissionais-de-saude/hiv/protocolos-clinicos-e-manuais>

LINHAS DE CUIDADO

- É uma forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região, para a condução oportuna, ágil e singular, dos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.
- Visa à coordenação ao longo do contínuo assistencial, através da pactuação/contratualização e a conectividade de papéis e de tarefas dos diferentes pontos de atenção e profissionais.

LINHAS DE CUIDADO



LINHAS DE CUIDADO



IDENTIFICAR CURTO CIRCUITOS

PACTUAR REFERÊNCIAS

MODELO CONTINUO DO CUIDADO DO HIV/AIDS

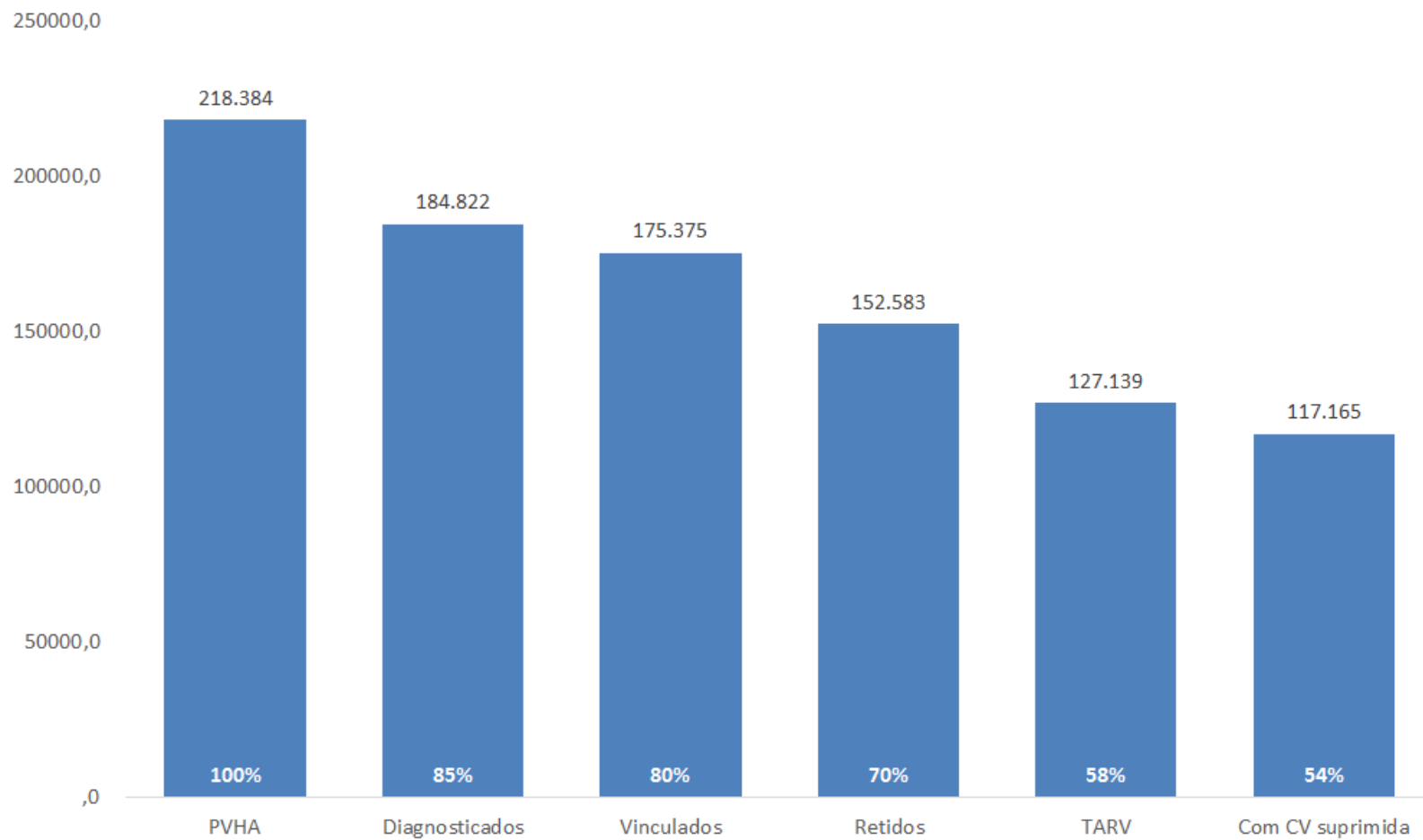
- Baseado nas etapas da cascata, o modelo do contínuo de cuidado em HIV (“HIV care continuum”) orienta a organização do cuidado, permite que os gestores localizem as dificuldades e identifiquem soluções para problemas comuns por meio de intervenções tangíveis e sustentáveis que afetam a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/aids.

Modelo QualiRede do Contínuo do Cuidado: etapas e finalidades



CASCATA DO CUIDADO CONTÍNUO DO HIV. ESP, 2016

Cascata de cuidado contínuo do estado de São Paulo, 2016



Fonte: VE – PEDST/Aids – SES-SP e SIMC



PARA O FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS:

- Fortalecer a Gestão – adequar os processos de trabalho e realizar monitoramento clínico.
- Pactuar a organização e o funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em RAS.
- Sistema Apoio – acesso medicamentos e exames
- Indução financeira para fortalecimento (implementação) de serviços especializados HIV/Aids e Hepatites virais – FINANCIAMENTO de CUSTEIO.

FERRAMENTAS

Plano Municipal de
Saude

PAM

INDICADORES
EPIDEMIOLÓGICOS

SIMC

CUIDADO HIV/AIDS

PREVENÇÃO COMBINADA
PRESERVATIVOS MASCULINOS, FEMININOS, GEL LUBRIFICANTE
PEP
PrEP
TRATAMENTO IST

PREVENÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO SAE
REUNIÕES DE EQUIPE
ANALISE DOS DADOS DO SAE
ADESÃO
ABANDONO
SUPRESSÃO VIRAL
COMORBIDADES
COINFECÇÕES - TUBERCULOSE E HEPATITES VIRAIS
VACINAS

ASSISTENCIA

DIAGNÓSTICO
DIAGNOSTICO TARDIO
PONTOS QUE REALIZAM TESTAGEM
CAMPANHAS - FIQUE SABENDO
NÚMERO DE TESTES REALIZADOS E POSITIVIDADE

REDE

- REDE É UMA PRODUÇÃO VIVA
- REQUER CONVERSA E CONSTRUÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES
- DEFINIÇÃO FORMAL DE FLUXOS E RESPONSABILIDADES E A INFORMATIZAÇÃO (PARTE DO PROCESSO)
- PASSOS FUNDAMENTAIS: IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS, CONHECIMENTO MÚTUO, CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA, MODOS DE FAZER E ESPAÇOS PARA AJUSTES



OBRIGADA

